



PROENÇA-A-NOVA ♦ INVESTIMENTO

Outsystems cria mais 30 empregos em 2016

■ Pólo de Proença-a-Nova
vai mudar de instalações na
vila e está recrutar engenheiros

Célia Domingues - JF

COMEÇOU em 2009 com sete trabalhadores e termina 2015 com 40 empregados e com um processo de recrutamento de mais 10 engenheiros informáticos. A Outsystems, empresa internacional de software, espera no próximo ano atingir as 70 posições com a abertura de mais 30 vagas no pólo de Proença-a-Nova. O crescimento da empresa, que em volume de trabalho se situa nos 20 por cento ao ano, justifica a mudança de instalações para um espaço maior que se concretizará em março.

18 / 19

A Outsystems ocupa o antigo edifício dos Paços do Concelho. Será transferida para um imóvel onde funcionava a Academia Senior de Proença-a-Nova, instalações igualmente cedidas pelo município ao abrigo de um protocolo. "O crescimento anual do número de clientes e de trabalho obriga-nos a melhorar as condições de trabalho. Precisamos de salas insonorizadas para as videochamadas, por exemplo. Estamos a esticar muito a corda nas atuais instalações", explica Ricardo Araújo, responsável pelo pólo de Proença-a-Nova da Outsystems, o terceiro maior do mundo em núme-



Ricardo Araújo, responsável da empresa em Proença-a-Nova

ro de funcionários, com clientes em mais de 25 países. A empresa internacional tem 11 escritórios em oito países.

Em Proença-a-Nova são desenvolvidas aplicações informáticas para empresas nacionais como a Fidelidade, NOS, Jerónimo Martins ou a TAP Portugal e internacionais

como a HP ou a Mercedes Benz, entre outros. O crescimento da empresa ultrapassou todas as expectativas. A instalação em Proença-a-Nova para o desenvolvimento de um modelo de trabalho remoto a baixos custos era provisória. Na realidade, a Outsystems pretendia ali testar um projeto empresarial e de-

pois transferi-lo para a Roménia ou Polónia. Neste momento, o pólo está de pedra e cal naquela vila. "As novas instalações estão concebidas para criar melhores condições para os funcionários. O projeto de arquitetura e mobiliário interior assemelha-se àquele da Google. O impacto ambiental será reduzido de acordo com um projeto de eficiência energética que está elaborado", adianta Ricardo Araújo.

A presença da Outsystems em Proença-a-Nova mostra como é possível a empresas de grande dimensão darem cartas a nível mundial a partir do interior. O universo de trabalhadores é essencialmente jovem, com licenciatura em Engenharia Informática. "A maioria fixou-se na vila, outros em Castelo Branco. Na empresa já nasceu um casal que teve o seu bebé, registado em Proença, em 2014", diz Ricardo Araújo para quem "trabalhar no interior não é uma fatalidade. Nós somos a prova disso e trabalhamos para todo o mundo".

Para a autarquia, o anúncio de novas contratações é motivo de grande satisfação, pelo impacto que terá na economia local. "Esta é a prova de que vale a pena acreditar. No princípio expectativas eram que a empresa se mantivesse com 10 trabalhadores e atualmente está a crescer ao ritmo, e até mais, do que os outros escritórios que detém no mundo", frisa o autarca.